



**ATA N.º 09**

**DA**

**REUNIÃO ORDINÁRIA**

**DO**

**CONSELHO MUNICIPAL DE JUVENTUDE DE COIMBRA**

**Local: Sala das Sessões dos Paços do Município**

**Data: 25/10/2019**

**Iniciada às 17H30 e encerrada às 18H30**

Aprovada em \_\_\_\_\_, de \_\_\_\_\_, de 2019

**ORDEM DE TRABALHOS**

- 1. Informações;**
- 2. Apreciação e votação da ata da reunião de 26 de março de 2019;**
- 3. Apreciação das Grandes Opções do Plano e Orçamento Municipal 2020;**
- 4. Outros assuntos.**

A **Sra. Vereadora da Câmara Municipal de Coimbra**, Carina Gomes, deu início à abertura da nona reunião do Conselho Municipal de Juventude de Coimbra, dando as boas vindas aos presentes e agradecendo a sua presença.

Começou por esclarecer que o representante da Juventude Socialista que esteve presente como secretário na reunião anterior, havia ultrapassado a faixa etária dos trinta anos e, por esse

motivo, deixaria de estar presente no Conselho Municipal de Juventude, sendo substituído então por Tiago Daniel Bolhão.

Seguidamente, questionou se algum dos presentes se voluntariava para substituir o secretário ausente no presente plenário, o representante da Associação Cultural e Recreativa de Coimbra. Em resposta, o representante da ESN Coimbra, Pedro Afonso, disponibilizou-se para ocupar o lugar do secretário ausente.

## **PONTO 1. INFORMAÇÕES**

Reunidas as condições necessárias para o bom prosseguimento da reunião, a **Sra. Vereadora da Câmara Municipal de Coimbra**, Carina Gomes, deu início ao ponto 1 da Ordem de Trabalhos, começando por informar os presentes da realização do Fórum Internacional do Parlamento Europeu de Jovens, que decorreu de 21 a 25 de agosto de 2019, no Convento São Francisco, em resultado da parceria das duas entidades, a Associação Portuguesa do Parlamento de Jovens e o Município de Coimbra. Um evento que contou com a presença de 120 jovens universitários de várias nacionalidades, para debater medidas e soluções inovadoras para implementação nos mais variados temas da Agenda Estratégica para 2030, entre os quais, alguns dos principais temas da atualidade - as alterações climáticas, as fontes de energia alternativa, as estratégias energéticas, a cooperação entre países, a pesca sustentável, cidades sustentáveis e proteção de dados.

Tendo a Câmara Municipal de Coimbra deliberado, na sua reunião de 8 de julho de 2019, submeter a consulta pública o Projeto de Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo Juvenil (Edital n.º 105/2019), a **Sra. Vereadora da Câmara Municipal de Coimbra**, Carina Gomes, informou os membros presentes que ainda estava a decorrer o período de consulta pública, cujos prazos terminariam a 26 de novembro de 2019, e que o mesmo se encontrava publicado a 14 de outubro de 2019, no Diário da República n.º 197/2019, Série II. Além de referir os prazos, mencionou as diversas fases e procedimentos, fazendo questão de focar, em particular, que nesta fase de consulta pública, tratava-se de uma oportunidade para as associações se pronunciarem e participarem, através da apresentação de propostas de alteração ou melhoria ao projeto de regulamento, que seriam analisadas pelos serviços municipais, para aprovação da Câmara e Assembleia Municipal.

E por último, comunicou que iria decorrer de 6 a 8 de dezembro de 2019, o Encontro das Associações Juvenis do Distrito de Coimbra, no Convento São Francisco, um evento organizado pelo Município de Coimbra e a Federação das Associações Juvenis do Distrito de Coimbra (FAJDC). Sobre este assunto, a **Sra. Vereadora da Câmara Municipal de Coimbra**, Carina Gomes, concedeu uso da palavra ao representante Federação das Associações Juvenis do Distrito de Coimbra, Nuno Semedo.

O **representante da FAJDC, Nuno Semedo**, usando da palavra, começou por agradecer aos secretários da mesa, Pedro Afonso por se ter voluntariado; e Tiago Daniel Bolhão no exercício das suas novas funções. Seguidamente, informou que a realização da 14.ª edição do Encontro das Associações Juvenis, pela primeira vez em Coimbra, resultou dos contactos estabelecidos

com a autarquia e o Conselho Municipal de Juventude de Coimbra e que este ano seria um desafio pela dimensão qualitativa que pretendiam inculir neste evento, com a inclusão da formação (em formato em educação não formal), parte lúdica, desportiva e cultural, tendo como destinatários não só as associações como também a própria comunidade, realçando a envolvência e a participação de todos os intervenientes convidados.

A **Sra. Vereadora da Câmara Municipal de Coimbra**, Carina Gomes, retomou o uso da palavra, perguntando aos membros do Plenário se tinham alguma questão ou comentário relativamente aos pontos abordados. Não havendo, renovou os convites e desafios, quer no pronunciamento do Projeto de Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo Juvenil, quer na participação e envolvência no Encontro das Associações Juvenis do Distrito de Coimbra.

## **PONTO 2. APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO DE 26 DE MARÇO DE 2019**

Prosseguindo, a **Sra. Vereadora da Câmara Municipal de Coimbra**, Carina Gomes, deu início ao ponto 2 da Ordem de Trabalhos, começando por justificar que a falta de informação detalhada, na ata da última reunião, deveu-se a falhas técnicas e a gravação áudio não ficou registada, apesar dos microfones ligados, sendo a ata uma síntese elaborada com base das notas tiradas e do que ficou registado em memória, e caso os membros detetassem alguma anomalia, se pronunciassem.

De seguida, e de acordo com o número 2 do artigo 35.º do Regimento Interno do Conselho Municipal de Juventude de Coimbra, questionou os membros presentes no Plenário se tinham algum comentário a fazer sobre o documento previamente entregue. Não havendo, colocou a votação a Ata da reunião de 26 de março de 2019, tendo sido a mesma aprovada, com doze abstenções e oito votos a favor.

## **PONTO 3. APRECIÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO MUNICIPAL 2020**

No que se refere ao ponto 3 da Ordem de Trabalhos a **Sra. Vereadora da Câmara Municipal de Coimbra**, Carina Gomes, informou que o documento não foi remetido com mais dias de antecedência, uma vez que, só na noite do dia anterior tinha sido apresentada a sua versão final, distribuída para ser analisada pela Câmara Municipal e posteriormente pela Assembleia. Disse ainda, tratar-se de um documento sujeito a alterações no decorrer das reuniões entre o Executivo e os representantes dos partidos políticos ou movimentos de cidadãos com assento na Assembleia Municipal. Foi perguntado aos presentes se tinham alguma questão a colocar.

O **representante da Juventude Comunista Portuguesa**, João Pinto Ângelo, usando da palavra, começou por pronunciar-se sobre o documento entregue aos membros do CMJC, não o considerando como as Grandes Opções do Plano e Orçamento Municipal (GOP) para 2020, mas sim, uma versão generalista que dificultava a perceção das propostas concretas para a juventude. Informou que a Juventude Comunista tinha um conjunto de propostas que consideram de implementação, essencial e imediata, na resolução de alguns dos problemas da

juventude no concelho de Coimbra. De seguida, solicitou esclarecimentos sobre a inclusão de determinados itens nas GOP, na sua dotação financeira definida e por definir.

Começou por abordar a morosidade das obras da Escola José Falcão e, a sua pretensão em saber as intenções da Câmara nesta matéria, bem como no apoio a outras escolas secundárias. De seguida, questionou a existência de apoio ao arrendamento jovem, dado o aumento gradual nas rendas que dificultam o acesso ao alojamento por parte dos jovens; qual o plano da Câmara para apoiar as Repúblicas de Coimbra (na procura de residências e melhoria das atuais residências), aproveitando para sugerir o aproveitamento, através da sua requalificação, de edifícios abandonados ou devolutos como novas residências universitárias. Disse ainda que, em resultado das ações de luta dos estudantes, a Ação Social da Universidade de Coimbra reabriu este ano a cantina amarela, mas, sem o prato social na ementa - considerando insuficiente para as necessidades dos estudantes; e que estavam por abrir, a cantina verde e a dos grelhados, e se a Câmara Municipal de Coimbra tinha algum plano para ajudar a UC para ajudar a colmatar as falhas apresentadas. E terminou a sua intervenção, questionando se a Câmara tinha algum plano para melhorar os transportes públicos.

A **Sra. Vereadora da Câmara Municipal de Coimbra**, Carina Gomes, retomou o uso da palavra, perguntando aos membros do Plenário se tinham alguma questão ou comentário. Não havendo, passou a responder às questões com os dados que possuía, referindo que algumas delas ultrapassavam, em muito ou em tudo, as competências e atribuições das Câmaras Municipais. De seguida, e relativamente à Escola José Falcão, informou que tanto a Câmara Municipal como a Assembleia decidiram aceitar as novas competências transferidas pela Administração Central. Pelo que, tanto a Escola José Falcão e restantes escolas só passariam a ser da responsabilidade do Município de Coimbra, a partir do próximo ano.

Sobre a questão de apoio às Repúblicas, fez menção à Lei vulgarmente conhecida como «*Lojas com História*», designadamente a Lei n.º 42/2017, de 14 de junho de 2017, que não só protegia as lojas com história como também as sedes das associações e todas as entidades com interesse histórico, cultural ou social local, reconhecidas pelo Município. Informou que as repúblicas têm sido informadas e orientadas nas reuniões realizadas com o Município, sendo que, algumas delas, requereram tal título, e outras encontram-se já certificadas como entidades de interesse histórico, cultural ou social local, passando a ter um tipo de proteção contra a nova Lei do Arrendamento Urbano (Lei 13/2019 de 12 fevereiro – NRAU).

Posteriormente, **Sra. Vereadora da Câmara Municipal de Coimbra**, Carina Gomes, pronunciou-se sobre outras residências, nomeadamente, residências para estudantes, nas antigas instalações da EDP, na Rua do Brasil, com obras em curso, cujo projeto foi recentemente aprovado em reunião de Câmara. E relativamente a outros assuntos relativos à Universidade de Coimbra, fez questão de mencionar que os encontros entre o Município e a Universidade são frequentes a vários níveis e sobre variados temas, para a melhor implementação de estratégias e resolução de problemas na cidade. A título de exemplo, mencionou uma das reuniões recentemente realizadas, onde foram discutidos temas de relevância para Coimbra, entre os quais, a problemática existente na Rua Larga, com a paragem e estacionamento dos autocarros turísticos. Sobre as cantinas universitárias, frisou que tal problema ultrapassa as competências da Câmara Municipal de Coimbra.

E por último, respondeu à questão sobre os transportes públicos, informando que foram criadas mais cinco linhas que iriam entrar em vigor na primeira semana de dezembro e que através do Programa de Apoio à Redução do Tarifário dos Transportes Públicos (PART), foram reduzidos os preços dos passes, inclusive os dos estudantes, cuja transferência e financiamento é realizada pelo Estado. Lembrou ainda aos membros presentes no Plenário que o custo social dos transportes em Coimbra era única e exclusivamente garantido pela Câmara Municipal de Coimbra.

De seguida, a **Sra. Vereadora da Câmara Municipal de Coimbra**, Carina Gomes, perguntou aos membros do Plenário se tinham mais questões a colocar.

O **representante da Juventude Comunista Portuguesa**, João Pinto Ângelo, voltou a fazer uso da palavra, dizendo que foram convocados para apreciarem as GOP e Orçamento Municipal 2020, no entanto, não tiveram acesso aos mesmos, lembrando que havia questionado se iriam discutir as propostas neles contidas e quanto a este assunto gostaria de ser esclarecido.

A **Sra. Vereadora da Câmara Municipal de Coimbra**, Carina Gomes, retomou o uso da palavra, respondendo que, garantidamente as cantinas não estavam nas GOP; a questão das Repúblicas estariam no Plano de Atividades, não nas GOP; a melhoria dos transportes públicos estava incluída tanto no orçamento da Câmara como no dos Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra (SMTUC); e todas as questões que tivessem a ver com a descentralização e aceitação de novas competências, por transferência direta do Estado, estavam incluídas nas GOP e Orçamento Municipal para 2020.

Seguidamente, disse que a convocatória era feita nos termos do Regulamento e Regimento Interno do Conselho Municipal da Juventude, e para os devidos esclarecimentos, citou o ponto 1 do artigo 7.º do Regulamento do CMJC, destacando a alínea b), sobre o Orçamento Municipal, no que respeitava às dotações afetas às políticas de juventude e às políticas setoriais com aquelas conexas, justificando assim, o não acesso ao documento completo. Saliu ainda que sendo um documento público iria ser tornado público. E quanto ao documento não ter sido enviado antecipadamente, justificou como sendo uma questão de respeito pelos eleitos locais que considerava serem as primeiras pessoas a tomar contato com o mesmo. Como tal, foi entregue aos membros do plenário, apenas um resumo das GOP, que incluía não só os valores da área da juventude, como também as sectoriais referidas pelo Regulamento do CMJC.

Respondidas as questões, a **Sra. Vereadora da Câmara Municipal de Coimbra**, Carina Gomes, perguntou aos membros do Plenário se tinham mais questões, dúvidas ou comentários a colocar, a fim de os poder esclarecer.

O **representante do Grupo por Coimbra (CPC)**, Serafim Duarte, usando da palavra, começou por saudar os jovens presentes e de seguida, pronunciou-se sobre o documento entregue, que no seu entender, transmite uma conceção demasiado abrangente, englobando as diferentes faixas etárias, e uma política municipal transversal direcionada para a juventude. Continuando, primeiro questionou quando seriam reabilitadas as piscinas de Celas, utilizadas por jovens e associações desportivas, que se encontravam encerradas desde o início deste ano, em consequência dos danos causados pelo *Furacão Leslie*. Dando conhecimento da existência de clubes que perderam vários atletas por falta de acesso às instalações das piscinas,

nomeadamente, o Sport Clube Conimbricense, numa zona que carece deste tipo de equipamento. A segunda questão colocada foi referente ao Centro Olímpico de Ginástica, nomeadamente, para quando a sua implementação. Mencionou ainda a falta de referência a este equipamento nas GOP e, realçou a sua importância para a cidade e juventude. A terceira questão abordada foi a Construção do Skate Municipal, que disse continuar há vários anos a aparecer nas GOP, numa rubrica aberta com o mesmo valor (dez euros). E por último, referiu-se Apoio ao Associativismo Juvenil, considerando-o bastante diminuto.

A **Sra. Vereadora da Câmara Municipal de Coimbra**, Carina Gomes, retomou o uso da palavra e dirigiu-se ao Plenário para perguntar se mais alguém desejaria colocar mais alguma questão.

O **representante da Federação das Associações Juvenis do Distrito de Coimbra**, Nuno Semedo, usando da palavra, começou por agradecer a participação dos intervenientes e, voltou a chamar à atenção aos temas que vão para além da área da juventude, lembrando tratar-te de um Conselho Municipal de Juventude, devendo ser entendido como um espaço de intervenção e participação juvenil, onde os contributos são bem-vindos. Neste sentido, apelou à sensibilidade dos membros presentes no Plenário que, poderiam estar entre eles, jovens inexperientes e sem ter a menor ideia de entendimento do que havia sido dito pelos intervenientes. Disse ainda que, **na qualidade Presidente da Comissão Permanente**, não recebeu qualquer contributo, nomeadamente para as GOP, apesar de solicitado numa das reuniões, a um dos dois intervenientes, com assento na Comissão Permanente. Desafiou os membros a uma maior participação e que apresentassem, antecipadamente, as suas ideias à Comissão Permanente. Com satisfação, reconheceu ainda a relevância das ideias estruturadas e apresentadas pelo interveniente, com assento na Comissão Permanente, mas que era ainda necessário trabalhar sobre as mesmas.

A **Sra. Vereadora da Câmara Municipal de Coimbra**, Carina Gomes, antes de passar a palavra ao representante do Grupo por Coimbra (CPC), Serafim Duarte, fez questão de dar a conhecer que sabia que o Grupo por Coimbra (CPC) compareceu na reunião de discussão prévia do Orçamento, do exercício do direito da oposição, e que tinham entregado um documento estruturado com propostas para o Orçamento, e as mesmas haviam sido analisadas. Mencionou ainda o baixo número de representatividade das associações presentes no Plenário, salientando que se pretende aumentar o número de presenças dos membros, sem se partidarizar as discussões, evitando assim o afastamento das pessoas.

O **representante do Grupo por Coimbra (CPC)**, Serafim Duarte, usando da palavra, começou primeiro por esclarecer que os membros não estavam ali para votar as GOP, pois as mesmas não eram votadas no Conselho Municipal da Juventude. Depois, disse que o CMJC era um espaço para analisar e propor, independentemente da existência ou inexistência da Comissão Permanente. Falou ainda do facto do Orçamento Participativo Jovem não estar previsto no documento disponibilizado e que o tinha a rubrica aberta e aproveitou para saudar o facto do Município ter decidido renovar essa edição com 250.000,00 Euros. Terminou a sua intervenção, lembrando que o CMJC é um espaço de auscultação e de proposta.

A **Sra. Vereadora da Câmara Municipal de Coimbra**, Carina Gomes, retomou a palavra e aproveitou para fazer o ponto de situação, começando pelos prejuízos causados pelo Furacão Leslie na Piscina de Celas. Informou que os mesmos haviam sido comunicados à Comissão de

Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC) e que aguardavam o respetivo financiamento. Relativamente à Construção do Skate Municipal, justificou que o mesmo tem de ser concluído, e como tal continua a constar com rubrica aberta nas GOP.

Seguidamente, pronunciou-se sobre os valores atribuídos ao longo do tempo no Apoio ao Associativismo Juvenil. Assim, começou por transmitir que no primeiro ano (2018) em Coimbra, foram criadas normas, critérios claros e específicos, para apoiar financeiramente as associações juvenis, tendo sido validadas oito candidaturas e atribuídos 9.000,00 € (nove mil euros); em 2019, foram validadas onze candidaturas e atribuídos 25.750,00 € (vinte cinco mil, setecentos e cinquenta euros), estando o processamento das transferências bancárias a decorrer entre o dia 25 e 28 de outubro de 2019; e para 2020 estavam previstos 40.000,00 € (quarenta mil euros) em apoios diversos, e 10.000 € (dez mil euros) para instalações. Demonstrando assim, o crescimento exponencial na atribuição dos valores de 2018 e 2020.

Esclareceu ainda os membros presentes no Plenário que não estavam lá votar nas GOP e que nos termos previstos do Regulamento e Lei, deve ser dado parecer obrigatório não vinculativo, sobre o documento e propostas.

**O representante do Corpo Nacional de Escutas, Agrupamento 358 - Sé Nova**, João Miguel Monteiro, usando da palavra, com o propósito de justificar o reduzido número de presenças no Plenário, começou por se pronunciar sobre o horário de realização dos Plenários do CMJC, serem inconciliáveis com as rotinas de alguns dos dirigentes associativos, muitos deles voluntários e com compromissos para com as suas entidades laborais. Daí, estarem presentes apenas dois agrupamentos de escuteiros. Tendo por isso, sugerido que as reuniões fossem num horário mais apropriado. Disse ainda, que no caso deles, normalmente costumavam reunir-se aos fins de semana e em horário pós-laboral. Manifestou ainda o seu desagrado pela entrega tardia dos documentos para apreciação, e de seguida, pediu esclarecimentos às suas dúvidas, quanto aos valores realmente atribuídos, em concreto, aos jovens.

**O representante do Círculo de Iniciação Teatral da Academia de Coimbra (CITAC)**, Ricardo Batista, usando da palavra, questionou se haveria algum plano, intenção ou apoio para a reabilitação de infraestruturas que servem como sede a várias associações, em particular, no edifício degradado da Associação Académica de Coimbra.

A **Sra. Vereadora da Câmara Municipal de Coimbra**, Carina Gomes, retomou o uso da palavra, começando por mostrar a sua disponibilidade e recetividade às sugestões que viessem a ser apresentadas pelos membros, sobre a questão de alteração e melhoria dos horários dos Plenários. Seguidamente, reconheceu a dificuldade na leitura do Orçamento de Câmara. Esclareceu ainda que, muitas das associações, membros do CMJC, além de apresentarem candidaturas pela área da juventude, também têm financiamento por via do associativismo cultural e desportivo, pois existem muitas associações inscritas no RNAJ que têm atividades numa dessas áreas. Nesta matéria, abordou as rubricas «Coimbra Cidade Jovem», «Apoio ao Associativismo Cultural» ou o «Apoio ao Associativismo Desportivo».

Falou ainda da candidatura de Coimbra a Capital da Cultura 2027, afirmando que não era só dos jovens, mas, que se pretendia que grande parte do trabalho da candidatura envolvesse os jovens, e que iria propor ao grupo de trabalho a sua presença no CMJC no próximo ano.

Ainda sobre o documento entregue, esclareceu tratar-se de um documento pré-final, uma vez que o mesmo vai a discussão na Câmara Municipal de Coimbra e seguidamente à Assembleia Municipal, podendo existir alterações orçamentais - se necessárias e a qualquer momento, havendo rubricas mais amplas que permitiam uma certa maleabilidade. E para terminar, relançou o desafio de Nuno Semedo, na apresentação de propostas ou esclarecimentos de dúvidas ao CMJC ou aos serviços municipais, por parte dos seus membros.

A **Sra. Vereadora da Câmara Municipal de Coimbra**, Carina Gomes, dirigiu-se ao Plenário para perguntar se mais alguém desejaria colocar mais alguma questão. Não havendo, informou que iria colocar a votação a emissão de Parecer favorável, não vinculativo, sobre as Grandes Opções do Plano e Orçamento Municipal 2020, nos termos do n.º 1 do artigo 7.º do regulamento do CMJC e do n.º 4 do artigo 35.º do Regimento do CMJC.

A emissão de Parecer favorável mereceu aprovação por maioria com um voto contra, dez abstenções e oito votos a favor.

#### **PONTO 4. OUTROS ASSUNTOS**

A **Sra. Vereadora da Câmara Municipal de Coimbra**, Carina Gomes, dirigiu-se ao Plenário para perguntar se alguém desejaria abordar algum assunto.

O representante da **Associação de Estudantes do Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra (ISCAC)**, Hugo Fonseca, usando da palavra, deu conhecimento do evento desportivo de competição denominado por «INTERISCAS», entre os quatro ISCAS de Portugal (Coimbra, Porto, Lisboa e Aveiro), que se realizava de forma rotativa, sendo que, este ano teria lugar em Coimbra (a última vez havia sido em 2015). Um evento onde participam entre quatrocentos a quinhentos atletas, sensivelmente cem atletas por instituição. Disse ainda que iriam enviar o projeto de tão importante evento, ao Município de Coimbra para a sua dinamização e apoios.

A **Sra. Vereadora da Câmara Municipal de Coimbra**, Carina Gomes, retomou o uso da palavra, dizendo que aguardariam pelo projeto, fazendo votos de sucesso para o evento.

Em seguida usou da palavra, o representante da **Júnior Empresas de Estudantes da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra (JEE FEUC)**, Tomás Pinho, que abordou a «fuga de cérebros» da cidade de Coimbra, questionando a existência de medidas na resolução desta problemática.

A **Sra. Vereadora da Câmara Municipal de Coimbra**, Carina Gomes, retomou o uso da palavra, respondendo dando conhecimento da existência de várias medidas, algumas das quais de incentivo ou isenções fiscais para atrair grandes empresas. E que para uma resposta mais precisa, os serviços municipais iriam proceder à recolha desses mesmos incentivos que se encontravam sistematizados nos vários documentos da Câmara, e poder-se-ia agendar como ponto de Ordem de Trabalhos para o próximo CMJC e convidar para estar presente a Chefe do Gabinete de Apoio ao Investidor para eventuais esclarecimentos sobre os programas de incentivo ao empreendedorismo em Coimbra. Aproveitou ainda para informar e convidar os membros presentes a visitar o Espaço Municipal de *Cowork*, situado em pleno coração da cidade, no Pátio da Inquisição, no edifício da Ala Central do Antigo Colégio das Artes, que foi



recentemente reabilitado, que desde maio do corrente ano, está em funcionamento, com cerca de metade de ocupação e com preços apelativos.

**A representante do Círculo de Iniciação Teatral da Academia de Coimbra**, usando da palavra, deu conhecimento que alguns dos organismos autónomos da Associação Académica Coimbra, tais como, o CITAC, o Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra (TEUC), Júnior Empresa de Estudantes da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra (JEEFAUC), estavam a passar momentos de precariedade em termos de rendas; das dificuldades financeiras do CITAC em manter e promover as suas formações, entre as quais os *workshops* gratuitos, a estudantes e não estudantes; das dificuldades logísticas das Repúblicas com os transportes de alimentação.

A **Sra. Vereadora da Câmara Municipal de Coimbra**, Carina Gomes, respondeu que esses organismos autónomos têm tido algum financiamento da Câmara Municipal, particularmente, por via do associativismo cultural, e sobre a segunda questão abordada, afirmou desconhecer a situação e agradeceu o facto de lhe terem dado conhecimento.

Fazendo uso da palavra, o **Presidente da Comissão Permanente do CMJC**, Nuno Semedo, e relativamente à parte da formação, aproveitou para informar a representante do CITAC que se podiam candidatar a um financiamento para um plano de formação anual, pelo que aconselhava a contactar o Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), disponibilizando-se para quaisquer eventuais esclarecimentos ou orientações.

Recuperando o uso da palavra, a **Sra. Vereadora da Câmara Municipal de Coimbra**, Carina Gomes, dirigiu-se ao Plenário para perguntar se mais alguém desejaria intervir. Não havendo, deu por encerrada a reunião, agradecendo a presença dos membros do CMJC no Plenário.

A Presidente do Conselho Municipal de Juventude de Coimbra

---

(Câmara Municipal de Coimbra, Carina Gomes)

O 1.º Secretário

---

(Juventude Socialista, Tiago Daniel Bolhão)

Pl'O 2.º Secretário

---

(ESN Coimbra, Pedro Afonso)

Coimbra, 30 de outubro de 2019.